



# **MEDIAÇÃO EM GEOGRAFIA: PRÁTICAS DE PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CRUZETA – RN**

---

**João Paulo de Oliveira**

*Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB*

## **Resumo**

Esta dissertação trata-se de um estudo realizado sobre a mediação de professoras em aulas de Geografia, em turmas do 6º ano do ensino fundamental, estudo desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Ambrósio Silva (EMEFCAS), localizada no município de Cruzeta/RN. No texto, fazemos uma discussão a cerca do processo de ensino e de aprendizagem em Geografia na realidade pesquisada, destacando os aspectos pedagógicos e as ferramentas apropriadas pelas professoras. Dentre os aspectos discutidos, destacam-se: a relação professor-aluno no contexto da escola e, especificamente, da sala de aula; o contexto em que as professoras trabalham, o qual constitui desafio, pois influencia diretamente na ação docente em seu cotidiano de ensino. Dessa maneira, percebemos que no desenvolvimento da atividade docente alguns desafios existem e que as professoras buscam superar a partir de suas estratégias. Problemas extraescolares, ou seja, decorrentes de problemas socioeconômicos e culturais constituem desafios que tornam mais complexo mediar o que se planeja para consecução do processo de ensino e de aprendizagem. A partir do trabalho de campo realizado, buscamos responder os questionamentos inicialmente levantados sobre o fazer docente em Geografia, entre eles: Quais os suportes didáticos que o professor se apropria para ensinar Geografia? Quais as características do perfil do professor de Geografia no município de Cruzeta/RN? Como está ocorrendo a abordagem do conteúdo de paisagem na EMEFCAS? A partir da investigação sobre estas questões, destacamos que o estudo apresenta características de natureza qualitativa, pois fizemos uso da modalidade de pesquisa participante na qual, metodologicamente, realizamos observações num período de três meses e também utilizamos entrevistas semiestruturadas. Entendemos que é importante ouvir o que as professoras têm a dizer sobre suas escolhas e maneiras de ensinar, suas estratégias, metodologias de ensinar Geografia, assim, preferimos dar destaque a alguns momentos à fala das professoras. Consideramos, portanto, que o professor de Geografia na contemporaneidade precisa pensar sua prática, de maneira que seja consciente-planejada, nesse sentido, constituindo-a como uma ação intencional. A pesquisa revelou ainda, que o contexto local da escola é, na maioria das vezes, forte componente que arraiga práticas das professoras. Dessa maneira, a mediação realizada pelo professor de Geografia, indicado pelos pesquisadores do ensino, pode ser a de problematizar os conteúdos, levantando o desejo dos alunos em descobrir a relação que tais conhecimentos têm com a sua realidade.